

Com capacidades singulares de gestão e de comando de homens, demonstrou, com o seu desempenho, elevado sentido de responsabilidade, enfrentando com êxito as vicissitudes das missões que lhe foram atribuídas, o que lhe permitiu granjear o respeito e o apreço da chefia do Serviço e de todos os que com ele privaram.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, de que resultou prestígio para a Polícia de Segurança Pública, o comissário José Figueira é merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e distintos.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 77/2006. — Louvo o intendente Luís Manuel Peça Farinha, da Polícia de Segurança Pública, pela extraordinária dedicação, exemplar sentido das responsabilidades e elevado profissionalismo com que desempenhou, ao longo de quase cinco anos, as complexas e importantes funções de chefe do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Dotado de elevado espírito de iniciativa e de grande capacidade de organização, elaborou o Plano de Segurança da Presidência da República e fez aprovar um conjunto de normas de natureza operacional reguladoras de procedimentos e condutas de prevenção e segurança, como a regulamentação do sistema de vídeo-vigilância, o alarme contra incêndios, o controlo de acessos e credenciação, o serviço de estafetas, as visitas ao Palácio, estacionamento de veículos, etc.

Face à criação do Museu da Presidência tornou-se necessário remodelar parte significativa das instalações afectas ao Serviço de Segurança, tendo o intendente Luís Farinha desenvolvido um trabalho notável, elaborando propostas para que a Esquadra de Polícia de Segurança Pública e o Esquadrão Presidencial tivessem a operacionalidade adequada ao exercício das suas importantes funções.

Oficial de elevada competência técnica em todas as matérias relacionadas com segurança, soube integrar-se no espírito e dinâmica dum serviço de grande delicadeza, o que lhe permitiu granjear o respeito dos seus subordinados e o apreço daqueles que com ele trabalharam.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas e pela eficiência no cumprimento das tarefas que lhe foram atribuídas, de que resultou prestígio para a Polícia de Segurança Pública, o intendente Luís Manuel Peça Farinha é merecedor deste público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e distintos.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 78/2006. — Louvo o Esquadrão Presidencial do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana e todo o seu efectivo pela forma exemplar como desempenhou a missão atribuída, ao longo dos últimos 10 anos, no âmbito do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Os militares da Guarda Nacional Republicana que integraram o Esquadrão Presidencial sempre revelaram uma extrema dedicação e um elevado brio no cumprimento das tarefas que lhes foram atribuídas, nomeadamente na segurança do perímetro externo das instalações da Presidência da República e na prestação de guardas de honra e de sentinelas honoríficas em cerimónias oficiais.

O Esquadrão Presidencial foi capaz de desempenhar uma missão complexa com proficiência e grande dignidade, adaptando-se em permanência à dinâmica do órgão de soberania, Presidente da República.

Pela eficácia demonstrada no desempenho das tarefas que lhe foram atribuídas, de que resultou prestígio para a Guarda Nacional Republicana, o Esquadrão Presidencial do Regimento de Cavalaria é merecedor deste público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 79/2006. — Louvo o major piloto aviador 086047-G, Luís Miguel Gomes Graça, porque, apesar de permanecer apenas um ano no desempenho das delicadas funções de ajudante de campo do Presidente da República, matendo, cumulativamente, as suas qualificações operacionais como piloto-comandante do *Aviocar C-212*, na Base Aérea de Sintra, revelou extraordinária dedicação, exemplar sentido das responsabilidades e elevadas qualidades éticas.

Dotado de assinalável espírito de bem servir, muito organizado e evidenciando extraordinárias qualidades militares, de que destaco o aprumo e a lealdade, o major Luís Graça demonstrou a sua competência profissional, quer no serviço diário quer nas deslocações em território nacional ou no estrangeiro, quando do acompanhamento do Chefe do Estado, dignificando com a sua atitude a Força Aérea e a instituição militar.

Oficial de fácil relacionamento e muito educado conseguiu granjear a simpatia e a amizade dos que com ele privam, o que aliado à disponibilidade permanente e à capacidade de trabalho que lhe é reconhecida, tornam muito grato ao Presidente da República considerar os serviços prestados pelo major piloto aviador Luís Graça como relevantes e distintos e reconhecer publicamente que resultou prestígio para as Forças Armadas.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 80/2006. — Louvo o tenente-coronel de infantaria 05521487, Sebastião Joaquim Rebouta Macedo pelo exemplar sentido das responsabilidades e extraordinária dedicação com que desempenhou, durante dois anos e meio, as delicadas funções de ajudante de campo do Presidente da República, acumulando, durante o último ano, com o cargo de assessor para o Exército da Casa Militar da Presidência da República.

Militar dotado de boa cultura geral e evidenciando as suas qualidades militares de que destaco a lealdade, o carácter e o sentido do dever, demonstrou a sua competência na elaboração de diversos documentos e trabalhos, em particular no âmbito do seu ramo das Forças Armadas, que se têm traduzido em pareceres e propostas de grande utilidade para as decisões do Comandante Supremo das Forças Armadas.

Evidenciando a sua capacidade de organização e o seu espírito de bem servir, o tenente-coronel Sebastião Macedo conseguiu criar um ambiente cordial perfeitamente adequado às relações de trabalho que se desenvolveu na Presidência da República, ao mesmo tempo, que com lealdade e grande frontalidade, realizou, com competência, todas as tarefas de que foi incumbido, o que constitui garantia para poder ocupar cargos públicos da mais elevada responsabilidade.

As qualidades humanas e profissionais, aliadas à sua permanente disponibilidade, tornam muito grato ao Presidente da República reconhecer publicamente o desempenho do tenente-coronel INF Sebastião Macedo, considerando os serviços por si prestados como relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para a instituição militar.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 81/2006. — Louvo o agente principal José Albano Martins Boim Pereira, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pelo extraordinário profissionalismo e elevada competência como, ao longo de cerca de dois anos, exerceu funções como elemento da minha equipa de segurança pessoal.

O agente Boim Pereira revelou sempre uma grande disponibilidade para o serviço, o que aliada a uma elevada experiência profissional garantiram o sucesso das missões que lhe foram atribuídas.

Elemento frontal, leal, dotado de um grande sentido de responsabilidade, tem conseguido através das suas inequívocas virtudes granjear o respeito e a admiração de todos aqueles que com ele privam.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas, considero o agente José Boim Pereira merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

1 de Fevereiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 82/2006. — Louvo o subchefe Humberto Manuel Gonçalves de Medeiros, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pela forma dedicada e competente como, ao longo de cerca de oito anos, desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

Começando por integrar o Serviço de Segurança da Presidência da República com o posto de agente e tendo posteriormente, após frequência do curso de promoção, ascendido ao posto de subchefe, sempre desempenhou com igual empenho e profissionalismo todas as missões de que foi incumbido.

Humanamente bem formado, disciplinado e disciplinador, adaptou-se com naturalidade às suas novas funções de chefia, revelando-se um condutor de homens exemplar, com irrefutáveis provas dadas de lealdade e de vontade de bem servir.

O espírito de serviço público e a capacidade profissional, por várias vezes demonstradas no exercício das suas funções, constituíram sem dúvida um forte contributo para o sucesso da actividade operacional do Serviço de Segurança o que torna o subchefe Humberto Medeiros merecedor do reconhecimento público deste louvor.

1 de Fevereiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.